

Estudo aponta que classe C está se informatizando

(Não Assinado)

Mesmo em um ano marcado pela crise global, a classe C conseguiu ampliar sua participação para 49% da população brasileira, ante 45% no ano anterior, chegando a 92,85 milhões de pessoas no país. As informações são da pesquisa "Observador Brasil 2010".

Outro trabalho, lançado nesta terça-feira (6/4), a 5ª edição o TIC Domicílios traz dados sobre os hábitos de consumo de informática no Brasil. Pela primeira vez, desde 2007, quando começou a série do estudo, o acesso online residencial no país superou o de lan house, com 48% contra 45%, respectivamente.

Também de acordo com o estudo, 35% dos domicílios declaram que possuem computador. A porcentagem era de apenas 28% na pesquisa do ano anterior, em 2008. Ainda, quase 30% contam com acesso a Internet, revelou o estudo de 2009. Ou seja, a classe C deve fazer parte desse aumento.

Dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV) estimam que em razão do mercado de trabalho e do aumento da escolaridade, mais pessoas poderão ter carteira assinada. A educação tem servido de impulso para que, segundo a pesquisa, nos próximos cinco anos, mais dez milhões de brasileiros estejam nas classes A e B e outros 26 milhões na classe C.